

DIROFILARIOSE CANINA

Larissa de Giacomo Batista Assis¹, Sofia Ferreira do Nascimento², Flávia Ferreira Araújo³

^{1,2}Discente no Curso de Medicina Veterinária 4º período – Faculdade Universo– Belo Horizonte/MG – Brasil

³Docente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: flavia.araujo@bh.universo.edu.br

INTRODUÇÃO

O objetivo geral desta pesquisa é informar e prover conhecimento sobre a *Dirofilaria immitis* ou também conhecida como verme do coração, uma patologia que com mais frequência acomete cães, porém pode vir a acometer felinos e até mesmo humanos, assim a combinar como zoonose que tem como vetor o mosquito *Aedes* spp, *Anopheles* e *Culex*.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa deste estudo foi análise da literatura para tal, utilizando as palavras chave *Dirofilariose immitis* em cães, *dirofilariose*, *zoonose*.

RESUMO DE TEMA

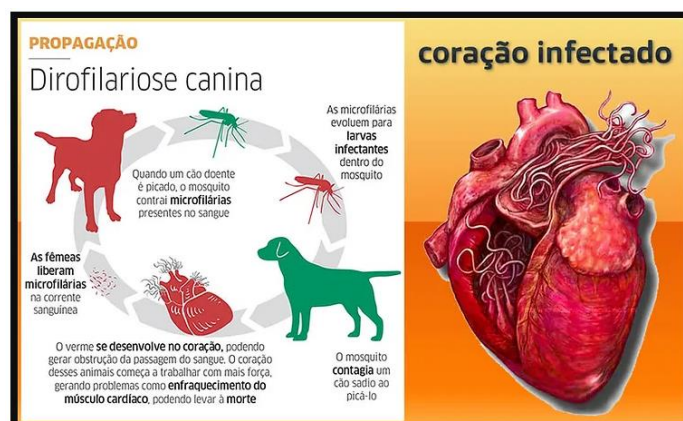
A *Dirofilaria immitis* é uma patologia muito perigosa, por ser uma doença silenciosa, que é adquirida através da picada do mosquito que infecta o animal e logo cai na corrente sanguínea, que imigra para o coração, os vermes adultos abrigam – se no mesmo, causando dificuldade no funcionamento do órgão.

Por ser uma zoonose acontecem alguns casos onde se encontram o verme na forma larval L4 em humanos, por não conseguir concluir seu ciclo em seres humanos são confundidos com neoplasia.

Esta doença é mais comum em regiões litorâneas por serem locais favoráveis para que os vetores se desenvolvam.

Existe duas formas para se obter o diagnóstico desta doença, a primeira é realizando o exame de sangue para procurar microfilárias na corrente sanguínea ou outro exame de sangue consegue detectar a presença de vermes adultos.

A forma de tratamento para *Dirofilaria immitis* aniquilação dos parasitas adultos e das microfilárias, em casos que países que não existem fármacos que auxiliam no tratamento como o Brasil a associação das lactonas macrocíclicas e doxiciclina.



Fonte: Apipa Piauí

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa foi possível observar que a dirofilariose é uma patologia bastante importante a ser estudada e investigada, por ser uma zoonose emergente e também por acomete não só os cães a mesma deve ser divulgada por todo país com orientação de como se proteger e protegem os animais, e como acabar com os vetores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALEXANDRE JOSE RODRIGUES BENDAS. VETTESSES 2018. TESE AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MOXIDECTINA 2,5% E IMIDACLOPRIDA 10% TÓPICA COM DOXICICLINA NO TRATAMENTO DE CÃES (*Canis familiaris* Linnaeus, 1758) NATURALMENTE INFECTADOS POR *Dirofilaria immitis* (Leidy, 1856)
- Saad Júnior, Roberto; Ethel Filho, Jorge; Próspero, João Donato de; Dorgan Neto, Vicente; Aguiar Neto, José R
1991. ARTIGO: Dirofilariose pulmonar: relato de um caso / Pulmonary dirofilariasis: a case report
- Lourdes Maria Garcez, Nazaré Fonseca de Souza Eduardo Ferreira Mota, Luís Antonio Jerônimo Dickson, Wanderleyson Uchoa Abreu, Vânia de Fátima do Nascimento Cavalcanti, Patrick Abdala Fonseca Gomes. Artigo: ScieELO 2006. Focos de dirofilariose canina na Ilha do Marajó: um fator de risco para a saúde humana
- Samara Moreira Felizarda, Bruna Samara Alves Ribeiro, Rafaela Vasconcelos Ribeiro, Karla

Irigaray Nogueira Borges, Ísis Assis Braga.
Resumo expandido 2021. AVALIAÇÃO
HEMATOLÓGICA EM CÃES PARASITADOS
COM MICROFILÁRIAS DE *Dirofilaria immitis*

5. Larson, MHMA, Preterote, M., & Mirandola, RMMS (1992). Diagnóstico da dirofilariose canina, pelo teste ELISA, no Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Pesquisa Veterinária e Zootecnia*, 29 (1), 93-96. <https://doi.org/10.11606/issn.1678-4456.bjvras.1992.51957>